

A IMPORTANCIA DAS MISSÕES DE PAZ NO SÉCULO XX

XXV Encontro de Extensão

Daniel da Cunha Magalhaes, Gustavo Raposo Pereira Feitosa

Desde sua concepção, a Organização das Nações Unidas observa as operações de paz como o modo mais expressivo para contribuir com a manutenção da segurança internacional e a preservação dos direitos humanos. Através dessas missões, a ONU intervém diretamente em conflitos regionais que interferem no funcionamento de países e busca garantir o desfecho menos traumático para as partes conflitantes. Desde a primeira experiência bem-sucedida, em 1948, as operações de paz protagonizaram os maiores sucessos e os mais desastrosos fracassos das Nações Unidas em sua tarefa de evitar tragédias dentro da comunidade internacional. Apesar dos tropeços, o século XX não seria o mesmo sem essas missões, presentes nas principais guerras travadas nas décadas que seguiram à Segunda Guerra Mundial. Neste artigo, será exposto o papel das operações de paz estabelecidas pelas Nações Unidas para a preservação dos direitos humanos em zonas de risco assim como as suas diferentes características durante os anos. A natureza altamente mutável das crises diplomáticas exigia uma ferramenta que pudesse adaptar-se na mesma intensidade, com missões de paz capazes de cumprir seus mandatos de acordo com as especificidades do caso concreto. Por consequência da constante mudança de características, uma noção pacificada de como essas intervenções da ONU deveriam proceder era um dos aspectos mais complicados. Inicialmente, pilares foram elaborados para nortear a aplicação das operações de paz nesse novo cenário internacional de um sistema de proteção das nações, surgido após a Segunda Guerra Mundial. Entretanto, a realidade dos desafios enfrentados demonstrou a complexidade de se traçar arestas para a incidência dos efeitos de uma missão de paz sem ter um conhecimento prático prévio.

Palavras-chave: Nações Unidas. Operações de Paz. Conflitos.